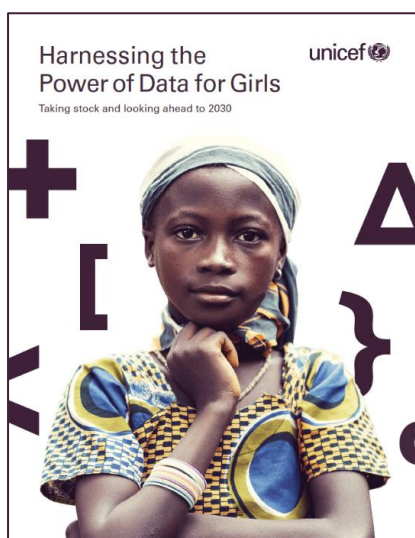


COMUNICADO DE IMPRENSA

As raparigas gastam mais de 160 milhões de horas diárias a realizar tarefas domésticas do que os rapazes

NOVA IORQUE, 7 de Outubro de 2016 – As raparigas entre os 5 e os 14 anos gastam 40 por cento mais tempo, ou seja, mais 160 milhões de horas por dia, a realizar tarefas domésticas não remuneradas e a ir buscar água e lenha do que os rapazes da mesma faixa etária, segundo um relatório lançado pela UNICEF em vésperas do [Dia Internacional da Rapariga](#), que se celebra a 11 de Outubro.



Leia [aqui](#) o relatório *“Harnessing the Power of Data for Girls”*
[em inglês]

O relatório *“Harnessing the Power of Data for Girls: Taking stock and looking ahead to 2030”* inclui as primeiras estimativas globais sobre o tempo despendido pelas raparigas em tarefas domésticas, como cozinhar, limpar, cuidar dos membros da família e ir buscar água e lenha.

Os dados mostram que a carga desproporcionada do trabalho doméstico começa cedo, havendo raparigas entre os 5 e os 9 anos que despendem 30 por cento mais tempo, ou seja mais 40 milhões de horas diárias, em tarefas domésticas do que os rapazes da mesma idade. Os números aumentam com a idade: as raparigas entre os 10 e os 14 anos passam 50 por cento mais tempo, ou mais 120 milhões de horas por dia, neste tipo de tarefas.

“A sobrecarga de trabalho doméstico não remunerado começa nos primeiros anos da infância e agrava-se quando as raparigas chegam à adolescência,” afirmou Anju Malhotra, Conselheira para os Assuntos de Género da UNICEF. “Em consequência, as raparigas sacrificam oportunidades de aprender, crescer ou apenas de usufruir

aprendizagem, de crescimento ou apenas de poderem gozar a sua infância. Esta distribuição desigual de trabalho entre as crianças contribui para perpetuar estereótipos de género bem como o fardo que recai sobre as mulheres e as raparigas que passa de geração em geração.”

O relatório sublinha que o trabalho das raparigas é menos visível e na maior parte dos casos subvalorizado. Frequentemente, responsabilidades de adultos, tais como cuidar de membros da família, incluindo outras crianças, são impostas às raparigas. O tempo que gastam nestas tarefas limita a sua disponibilidade para brincar, conviver com amigos, estudar e ser criança. Em alguns países, ir buscar lenha e água para casa coloca as raparigas em risco de violência sexual.

O relatório também conclui que:

- As raparigas entre os 10 e os 14 anos no Sul da Ásia e no Médio Oriente e Norte de África passam quase o dobro do tempo em tarefas domésticas do que os rapazes.
- Os países onde a carga das tarefas domésticas que recai sobre as raparigas entre os 10 e os 14 é mais desproporcionada do que a dos rapazes são: o Burkina Faso, o Iémen e a Somália.
- As raparigas entre os 10 e os 14 anos de idade na Somália são as que, no total, passam mais tempo em tarefas domésticas: 26 horas por semana.

“Quantificar os desafios que as raparigas enfrentam é um primeiro passo essencial para a concretização do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável sobre igualdade de género e para derrubar as barreiras que 1.1 mil milhões de raparigas enfrentam actualmente,” afirmou Attila Hancioglu, Director do Departamento de Dados e Análise da UNICEF.

O relatório lançado hoje sublinha que os dados existentes para dois terços dos 44 [indicadores relacionados com as raparigas nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS) – a agenda global para por fim à pobreza, proteger o planeta e assegurar prosperidade para todos – são pouco relevantes. Para além das tarefas domésticas, o relatório apresenta dados sobre outras questões relacionadas com as raparigas incluídas nos ODS, nomeadamente a violência, o casamento na infância, a mutilação genital feminina e a educação. Alcançar os ODS relativos a essas questões e capacitar as raparigas com o conhecimento, as competências e os recursos que precisam para desenvolver todo o seu potencial, não é benéfico apenas para as raparigas, mas pode contribuir para o crescimento económico, para promover a paz e reduzir pobreza.

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF:

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando especialmente os nossos esforços em chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite www.unicef.pt

Para mais informação, é favor contactar:

- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: +351 21 317 75 00, vlanca@unicef.pt
- Najwa Mekki, UNICEF New York, Tel: + 1 917 209 1804, nmekki@unicef.org
- Kieran Dwyer, UNICEF Syria, Tel: +963 992 89 28 47, kdwyer@unicef.org
- Juliette Touma, UNICEF Regional Office MENA, Tel: +962 79 867 4628, jtouma@unicef.org